



BANCO PATAGONIA

RELATÓRIO INFORMATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Buenos Aires, Argentina, 18 de fevereiro de 2009 – Banco Patagonia S.A. (BCBA: BPAT; BOVESPA: BPAT11) anuncia os resultados do quarto trimestre do exercício econômico 2008.

RESUME

- Banco Patagonia finalizou o exercício econômico 2008 com Ativos por \$ 8.938.5 milhões, Empréstimos por \$ 3.735.7 milhões, Depósitos por \$ 5.245,9 milhões e um Patrimônio líquido de \$ 1.556,1 milhões e um resultado líquido, depois de impostos, de \$ 266,7 milhões.
- O resultado líquido do trimestre de \$ 107,6 milhões mostra um aumento de 43,3% com respeito ao terceiro trimestre de 2008 (\$ 75,1 milhões) e está fundamentado no incremento de receitas financeiras gerado pelo significativo aumento nas taxas de juros, o incremento no tipo de cambio da moeda estrangeira na ordem de 10,3%, passando de \$ 3,1302 por dólar no inicio do exercício a \$ 3,4537 a fines de 2008, pelas maiores receitas por serviços e pela mudança no critério de avaliação para as posses de Bônus do Governo Nacional em u\$s Boden 2012.
- No exercício 2008 o financiamento ao Setor privado se incrementou 16,0% alcançando \$ 3.513,9 milhões frente a \$ 3.029,5 milhões do ano anterior, destacando-se a colocação em empréstimos pessoais e o financiamento mediante a utilização de cartões de crédito.
- Os depósitos totais durante o exercício alcançaram os \$ 5.245,9 milhões, mostrando um incremento do 11,7% (\$ 548,1 milhões).
- Em 31 de dezembro de 2008 o Banco mantém sua política com respeito a liquidez alcançando uma cobertura de 64,7% dos depósitos totais e continua mostrando elevados índices de capitalização com excessos de capital por \$ 1.046,0 milhões com respeito ao estabelecido pela norma do BCRA.
- Em 31 de julio de 2008 Banco Patagonia começou a executar seu programa de recompra de ações. Em 31 de dezembro leva adquiridas 16,5 milhões de valores nominais de ações por \$ 21,3 milhões, o que representa um 2.2% do capital social da Entidade.
- Em 31 de dezembro de 2008, Banco Patagonia está integrado por uma dotação de 2.672 empregados, que representam um incremento de 9% com respeito a mesma data do ano anterior. Ademais possui uma ampla rede de 153 pontos de atenção permanentes, 2 centros de atenção turísticos e de 259 caixas automáticos localizados em todo o território nacional.

I. RESULTADO do EXERCÍCIO

O exercício econômico 2008 finalizou com um resultado líquido depois de impostos de \$ 266,7 milhões, que representa um incremento de 101,0% com respeito ao exercício anterior (\$ 132,7 milhões) e determina um ROE de 18,5% (rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio) e um ROA de 3,3% (rentabilidade sobre ativos médios).

O total das receitas financeiros teve um incremento de 72,6% (\$ 967,0 milhões vs. \$ 560,3 milhões) originados na apuração de juros de empréstimos ao Setor privado cujo crescimento alcançou um 86,7% (\$ 571,3 milhões vs. \$ 305,9 milhões). Este crescimento está explicado em parte pelo resultado por diferença de cotização da moeda estrangeira devido ao aumento do tipo de câmbio do dólar americano aplicado sobre nossa posição ativa de moeda estrangeira que gerou rendimentos por \$ 113,6 milhões (\$ 52,5 milhões no ano anterior).

As despesas financeiras se incrementaram 57,7% (\$ 329,2 milhões vs. \$ 208,8 milhões) originados no aumento dos juros por depósitos a prazo fixo que subiram 63,2% (\$ 252,9 milhões vs. \$ 154,9 milhões) relacionados principalmente com o aumento nas taxas das colocações em pesos que passaram de uma taxa média ao mês de dezembro de 2007 de 11,2% a uma de 16,7% em dezembro de 2008. Como resultado do exposto, o margem de intermediação se incrementou um 81,5%, sendo de \$ 637,8 milhões frente a \$ 351,5 milhões do ano anterior.

O encargo por inadimplência de empréstimos cresceu em linha com o incremento da carteira, mantendo os índices de carteira irregular em níveis mínimos.

As receitas por serviços líquidos cresceram 21,4% durante o exercício 2008, alcançando um total de \$ 294,3 milhões frente a \$ 242,4 milhões do ano anterior. A expansão dos negócios do Banco favoreceu este crescimento permitindo um nível de cobertura de gastos com receitas por serviços líquidos de 51,8%.

Os gastos de administração cresceram 40,7% passando de \$ 404,1 milhões a \$ 568,6 milhões, devido fundamentalmente a os gastos em pessoal pelo ingresso de pessoal e pela melhora nos salários produto de acordos salariais celebrados durante o ano. Assim mesmo, os gastos operativos se incrementaram um 36,2% devido aos maiores custos pela expansão do negócio e pelos ajustes nos preços de nossos provedores de serviços.

Assim mesmo, as receitas diversas (líquidas das perdas diversas) se incrementaram um 22,6%, passando de \$ 36,8 milhões a \$ 45,1 milhões, motivada no resultado extraordinário do terceiro trimestre relacionado com a distribuição de dividendos em dinheiro efetuada por Visa Argentina S.A., pelo que Banco Patagonia em seu caráter de acionista contabilizou \$ 32,2 milhões como resultado positivo.

Demonstrações de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Exercício finalizado em:		Variação % em 31/12/07
	31/12/08	31/12/07	
Receitas Financeiras	967,0	560,3	72,6%
Despesas Financeiras	329,2	208,8	57,7%
Margem Bruta de Intermediação	637,8	351,5	81,5%
Encargo por Inadimplência	31,6	19,0	66,3%
Receita Líquida por Serviços	294,3	242,4	21,4%
Gastos da Administração	568,6	404,1	40,7%
Resultado Líquido Operativo	331,9	170,8	94,3%
Lucros / Perdas Diversas	45,1	36,8	22,6%
Resultado Antes do Imposto de Renda	377,0	207,6	81,6%
Imposto de Renda	110,3	74,9	47,3%
Resultado Líquido do Exercício	266,7	132,7	101,0%
Médio Anual de Ações em Circulação	745,7	748,1	-0,3%
Médio Anual de Ações em Carteira	2,4	-	-
Ações Emitidas ao Encerramento	748,1	748,1	-
Resultado por Ação – Cifras expressadas em pesos	0,3577	0,1774	101,7%
Resultado por BDR (*) – Cifras expressadas em pesos	7,1540	3,5477	101,7%

(*) Cada BDR equivale a 20 ações ordinárias.

II. RESULTADOS DO TRIMESTRE

O resultado líquido do quarto trimestre, foi de \$ 107,6 milhões e mostra um aumento \$ 32,5 milhões (43,3%) com respeito ao trimestre anterior e um incremento de \$ 66,6 milhões (162,4%) comparado com igual trimestre do ano anterior.

A variação positiva de \$ 32,5 milhões nos resultados do quarto trimestre está explicada, fundamentalmente, pelo aumento de \$ 82,2 milhões nas receitas financeiros líquidos, das quais \$ 55,5 milhões correspondem a variação do tipo de cambio do dólar americano que passou de \$ 3,1302 a \$ 3,4537 no trimestre.

Assim mesmo, a Diretoria de Banco Patagonia decidiu manter até seu vencimento final a posse em Bônus do Governo Nacional em u\$s Boden 2012 recebidos por compensação a as entidades, avaliando-a, conforme o determinado pelo BCRA mediante Comunicação A 4861, ao valor de cotização do 30 de setembro de 2008. Esta decisão está sustentada considerando a fortaleza patrimonial da entidade, refletida no excesso na integração de sua RPC sobre a exigência estabelecida pelo BCRA, sua capacidade financeira refletida tanto nos índices de liquidez, como pela existência de passivos em moeda estrangeira com um fluxo de fundos similar ao Boden 2012. Em 31 de dezembro de 2008 o valor de mercado é de \$ 59,8 milhões inferior ao valor contábil.

As receitas por serviços líquidos cresceram 9,7% no trimestre e 24,2% na variação inter-anual e estão relacionados com as comissões vinculadas a depósitos, concessão de caixas de seguridade, com as receitas geradas pela utilização de cartões de crédito e com as comissões vinculadas com a concessão de créditos.

É de se destacar que, em linha com o controle de distribuição do disposto pela Direção do Banco, os gastos de administração se mantiveram no mesmo nível que em período anterior e mostraram um 17,7% de aumento com relação ao mesmo período do ano anterior.

Demonstração de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre finalizado em:			Variação % em	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Receitas Financeiras	337,3	238,6	176,5	41,4%	91,1%
Despesas Financeiras	104,4	87,9	64,2	18,8%	62,6%
Margem Bruta de Intermediação	232,9	150,7	112,3	54,5%	107,4%
Encargo por Inadimplência	9,1	9,3	6,0	-2,2%	51,7%
Receita Líquida por Serviços	82,6	75,3	66,5	9,7%	24,2%
Gastos da Administração	149,8	150,2	127,3	-0,3%	17,7%
Resultado Líquido Operativo	156,6	66,5	45,5	135,5%	244,2%
Lucros / Perdas Diversas	-15,6	41,2	18,9	-137,9%	-182,5%
Resultado Antes do Imposto de Renda	141,0	107,7	64,4	30,9%	118,9%
Imposto de Renda	33,4	32,6	23,4	2,5%	42,7%
Resultado Líquido	107,6	75,1	41,0	43,3%	162,4%

a) RESULTADO POR AÇÃO

Resultado por Ação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:		
	31/12/08	30/09/08	31/12/07
Resultado Líquido do Trimestre	107,6	75,1	41,0
Médio trimestral de Ações em Circulação	739,2	747,4	748,1
Médio trimestral de Ações em Carteira	8,9	0,7	-
Ações Emitidas ao encerramento	748,1	748,1	748,1
Resultado por Ação – Cifras expressadas em pesos	0,1456	0,1005	0,0548
Resultado por BDR (*) – Cifras expressadas em pesos	2,9113	2,0096	1,0961

(*) Cada BDR equivale a 20 ações ordinárias.

b) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDOS

As receitas financeiras do quarto trimestre de 2008 foram de \$ 337,3 milhões e mostraram um aumento do 41,4% com respeito ao trimestre anterior (\$ 238,6 milhões) e um aumento do 91,1% comparado com igual período do ano anterior (\$ 176,5 milhões).

A situação de volatilidade dos mercados durante o último trimestre do exercício impulsionou o incremento das taxas de juros ativas tanto para a assistência do crédito ao Setor privado, como pelos excedentes de liquidez colocados ao Setor financeiro, representando um 22,9% de variação por \$ 37,9 milhões de maiores juros apurados com respeito ao trimestre anterior (\$ 203,4 milhões vs. \$ 165,5 milhões).

Por outra parte, a suba no tipo de câmbio aplicada sobre nossa posição ativa de moeda estrangeira e o trading de câmbios gerou \$ 55,5 milhões de maiores resultados com respeito ao trimestre anterior (\$ 84,6 milhões vs. \$ 29,1 milhões) e \$ 73,7 milhões com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior.

Assim mesmo, o resultado de títulos públicos também afetados pela volatilidade dos mercados mostrou um resultado negativo de \$ 1,9 milhões frente à \$ 10,4 milhões de utilidade do trimestre anterior. Por outra parte, a manutenção de parte da posse de Boden 2012 em contas de investimento especial segundo os termos da Comunicação "A" 4861 implicou um resultado negativo no imputado contabilmente de \$ 59,8 milhões, de outra forma o resultado negativo de títulos públicos ajustado por esta situação haveria ascendido a \$ 61,7 milhões no trimestre.

As despesas financeiras alcançaram \$ 104,4 milhões com um aumento de 18,8% com respeito ao trimestre anterior (\$ 87,9 milhões) e 62,6% com respeito a igual período do ano anterior (\$ 64,2 milhões). Sua principal causa está dada pela maior apuração de juros por depósitos a prazo fixo, já que a taxa média para as colocações em pesos passou de 12,3% ao início do trimestre a 16,7% ao encerramento do mesmo e suas médias de capitais resultaram de aproximadamente \$ 25 milhões superiores no último trimestre com respeito ao anterior.

Esta combinação de fatores geraram uma variação positiva de \$ 82,2 milhões na margem bruta de intermediação, que representa um incremento de 54,5% com respeito ao trimestre anterior (\$ 150,7 milhões) e de 107,4% tomando o mesmo período do exercício anterior (\$ 112,3 milhões).

Margem Bruta de Intermediação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Receitas Financeiras	337,3	238,6	176,5	41,4%	91,1%
Despesas Financeiras	104,4	87,9	64,2	18,8%	62,6%
Margem Bruta de Intermediação	232,9	150,7	112,3	54,5%	107,4%

Receitas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Juros por disponibilidades	1,1	1,7	2,3	-35,3%	-52,2%
Juros por empréstimos ao Setor financeiro	18,4	11,6	8,8	58,6%	109,1%
Juros por adiantamentos	51,8	41,2	27,1	25,7%	91,1%
Juros por documentos	62,7	53,7	36,4	16,8%	72,3%
Juros por empréstimos hipotecários	3,6	3,6	3,5	0,0%	2,9%
Juros por empréstimos pignoratícios	2,0	2,0	1,2	0,0%	66,7%
Juros por empréstimos de cartões de crédito	18,6	14,1	10,3	31,9%	80,6%
Juros por outros empréstimos	46,3	39,3	23,2	17,8%	99,6%
Resultado líquido de títulos públicos e privados	-1,9	10,4	36,4	-118,3%	-105,2%
Por outros créditos por intermediação financeira	0,0	0,3	0,2	-100,0%	-100,0%
Resultado por Empréstimos Garantidos	0,2	0,2	1,2	0,0%	-83,3%
Ajustes por Cláusula C.E.R.	0,4	0,5	5,5	-20,0%	-92,7%
Diferença de cotização de moeda estrangeira	84,6	29,1	10,9	190,7%	676,1%
Outros	49,5	30,9	9,5	60,2%	421,1%
Receitas Financeiras	337,3	238,6	176,5	41,4%	91,1%

Despesas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Juros por depósitos em conta poupança	1,8	1,8	1,6	0,0%	12,5%
Juros por depósitos a prazo fixo	81,6	72,0	49,1	13,3%	66,2%
Juros por empréstimos interfinanceiros recebidos (call recebidos)	0,1	0,3	0,3	-66,7%	-66,7%
Juros por financiamentos do Setor financeiro	2,5	1,4	0,1	78,6%	2400,0%
Outros juros	0,1	0,3	0,2	-66,7%	-50,0%
Juros por outras obrigações por intermediação financeira	0,5	0,2	0,1	150,0%	400,0%
Juros por Obrigações Subordinadas	1,8	1,7	2,8	5,9%	-35,7%
Ajustes por Cláusula C.E.R.	0,0	0,0	0,2	0,0%	-100,0%
Aporte ao fundo de garantias de depósitos	2,5	2,2	1,9	13,6%	31,6%
Diferença de cotização de moeda estrangeira	0,0	-4,2	0,0	-100,0%	0,0%
Outros	13,5	12,2	7,9	10,7%	70,9%
Despesas Financeiras	104,4	87,9	64,2	18,7%	62,5%

c) RECEITAS POR SERVIÇOS LÍQUIDOS

As receitas por serviços líquidos do trimestre foram de \$ 82,6 milhões com um aumento do 9,7% frente à \$ 75,3 milhões do trimestre anterior e do 24,2% com respeito a os \$ 66,5 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

Os principais aumentos se verificaram nas comissões por utilização de cartões de crédito, nas comissões por contas de depósito e nas vinculadas com caixas de seguridade.

Assim mesmo, a cobertura de gastos de administração com as receitas por serviços líquidos no quarto trimestre foi de 55,1% e mostra uma melhora de 10,0% com respeito ao trimestre anterior que foi de 50,1% produto do efeito combinado de maiores receitas por serviços e mantendo-se estáveis os gastos de administração.

Receitas por Serviços Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Depósitos	43,0	41,0	34,2	4,9%	25,7%
Vinculadas com o Crédito	17,4	18,1	13,2	-3,9%	31,8%
Caixas de Seguridade	2,9	1,5	1,2	93,3%	141,7%
Mercado de Capitais e Títulos	4,0	4,1	5,1	-2,4%	-21,6%
Cartões de Crédito	36,4	31,5	26,8	15,6%	35,8%
Comercio Exterior	5,1	4,9	4,6	4,1%	10,9%
Outros	4,2	4,2	2,6	0,0%	61,5%
Receitas por Serviços	113,0	105,3	87,7	7,3%	28,8%
Despesas por Serviços	-30,4	-30,0	-21,2	1,3%	43,4%
Receitas por Serviços Líquidos	82,6	75,3	66,5	9,7%	24,2%

d) GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os gastos de administração do último trimestre de 2008 (\$ 149,8 milhões) se mantiveram no mesmo nível que o trimestre anterior (\$ 150,2 milhões) em linha com o controle de distribuições encarado pela entidade que permitiu estabilizar os mesmos no último trimestre verificando incrementos somente na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, cuja variação ponderada total foi de 17,7% (\$ 127,3 milhões).

Gastos de Administração Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Gastos em Pessoal	82,6	83,3	66,3	-0,8%	24,6%
Honorários a diretores e síndicos	1,5	1,5	3,0	0,0%	-50,0%
Outros Honorários	6,0	7,0	12,8	-14,3%	-53,1%
Propaganda e publicidade	7,8	7,2	3,5	8,3%	122,9%
Impostos	7,4	7,6	6,9	-2,6%	7,2%
Depreciação de Bens de Uso	3,4	3,3	2,7	3,0%	25,9%
Outros Gastos Operativos	34,7	34,0	27,0	2,1%	28,5%
Outros	6,4	6,3	5,1	1,6%	25,5%
Gastos de Administração	149,8	150,2	127,3	-0,3%	17,7%

e) RESULTADOS DIVERSOS

Os resultados diversos (líquido de utilidades menos perdas diversas) refletiram no trimestre um resultado negativo de \$ 15,6 milhões frente a uma utilidade de \$ 41,2 milhões do trimestre anterior. Esta variação obedece ao efeito combinado de maiores utilidades por vendas de bens imóveis, pela constituição de determinadas provisões durante o último trimestre por \$ 18,3 milhões e por um efeito do trimestre anterior relacionados com a distribuição de dividendos em dinheiro efetuadas por Visa Argentina S.A., porque o Banco Patagonia em seu caráter de acionistas contabilizou \$ 32,2 milhões como resultado positivo.

III. INFORMAÇÃO FINANCEIRA RELEVANTE

a) CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos outorgados ao Setor privado cresceu 16,0% no ano alcançando os \$ 3.513,9 milhões e no último trimestre se verificou uma retração do 5,2% com respeito ao trimestre anterior.

Destaca-se o incremento anual em empréstimos pessoais de 57,2% por \$ 279,4 milhões e em empréstimos com cartões de crédito de 30,7% por \$ 101,0 milhões, enquanto que o aumento para o trimestre foi de 6,4% por \$ 46,2 milhões para pessoais e de 9,1% por \$ 36 milhões para cartões de crédito.

Como conseqüência da situação macroeconômica foi afetada as linhas vinculadas com a assistência a as empresas relacionadas com Adiantamentos, Documentos e nas linhas vinculadas com o comercio exterior.

Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Al Setor Público no Financeiro	29,5	31,0	207,3	-4,8%	-85,8%
Al Setor Financeiro	299,0	303,3	188,0	-1,4%	59,0%
Al Setor Privado no financeiro	3.513,9	3.705,1	3.029,5	-5,2%	16,0%
Adiantamentos	594,2	787,4	595,3	-24,5%	-0,2%
Documentos	1.353,1	1.408,0	1.205,6	-3,9%	12,2%
Hipotecários	129,8	131,6	131,0	-1,4%	-0,9%
Pignoraticios	58,6	58,0	45,0	1,0%	30,2%
Pessoais	768,2	722,0	488,8	6,4%	57,2%
Cartões de Crédito	430,3	394,3	329,3	9,1%	30,7%
Outros	179,7	203,8	234,5	-11,8%	-23,4%
(Previsões)	-106,7	-97,6	-96,1	9,3%	11,0%
Empréstimos Líquidos	3.735,7	3.941,8	3.328,7	-5,2%	12,2%

b) EXPOSIÇÃO ao SETOR PÚBLICO

A exposição em ativos ao Setor público, em 31 de dezembro de 2008, alcançou \$ 371,3 milhões, verificando uma diminuição do 5,8% com respeito ao trimestre anterior (\$ 394,2 milhões) e uma diminuição do 39,0% frente ao mesmo trimestre do exercício anterior (\$ 608,4 milhões), continuando com a paulatina diminuição da participação de ativos do Setor público com respeito ao total de ativos do Banco. Em 31 de dezembro de 2008, a citada participação era de 4,2% frente ao 4,7% do trimestre anterior e ao 8,5% do exercício anterior e está em linha com a política definida pela Entidade de privilegiar a colocação de empréstimos ao Setor privado no financeiro.

Exposição ao Setor Público Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Boden 2012	207,6	197,5	313,1	5,1%	-33,7%
Outros	92,8	139,9	88,0	-33,7%	5,5%
Títulos Públicos (*)	300,4	337,4	401,1	-11,0%	-25,1%
Boden 2012 – Gtía. Linha Pequenas e Medias Empresas	41,4	25,8	0,0	60,5%	0,0%
Empréstimos Garantidos	23,8	24,8	197,6	-4,0%	-88,0%
Outros	5,7	6,2	9,7	-8,1%	-41,2%
Empréstimos ao Setor Público	29,5	31,0	207,3	-4,8%	-85,8%
Exposição ao Setor Público	371,3	394,2	608,4	-5,8%	-39,0%
Participação sobre Ativos Totais	4,2%	4,7%	8,5%	-12,1%	-51,4%

(*) Inclui "Posse" más "Empréstimos" e "Compras a vista, a liquidar e a término" menos "Depósitos" e "Vendas a vista, a liquidar e a término".

c) DEPÓSITOS

Os depósitos totais se incrementaram em forma inter-anual um 11,7% alcançando \$ 5.245,9 milhões, no obstante no trimestre teve uma diminuição de 4,5%, em linha com o comportamento do sistema financeiro. Os depósitos tomados do Setor privado não financeiro totalizaram \$ 4.501,1 milhões e mostram um incremento inter-anual do 3,3% e uma diminuição de 9,4% respeito do trimestre anterior. Esta variação está relacionada com os depósitos das administradoras de fundos de aposentadoria e pensões (AFJP) que ano trimestre anterior e ao ano anterior formavam parte do Setor privado não financeiro e em 31 de dezembro de 2008 se encontram registrados a nome da Administração Nacional da Seguridade Social (ANSES) pertencente ao Setor público não financeiro. Os depósitos totais representam 65,9% do total das fontes de recursos da Entidade.

Depósitos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Setor público no financeiro	706,5	498,9	329,2	41,6%	114,6%
Setor financeiro	38,3	28,5	9,8	34,4%	290,8%
Setor privado no financeiro	4.501,1	4.967,6	4.358,8	-9,4%	3,3%
Contas Correntes	934,4	964,7	888,8	-3,1%	5,1%
Conta poupança	1.417,7	1.253,0	1.274,9	13,1%	11,2%
Prazo Fixo	1.911,8	2.484,4	1.936,5	-23,0%	-1,3%
Contas de Investimentos	5,7	8,1	9,0	-29,6%	-36,7%
Outros	231,5	257,4	249,6	-10,1%	-7,3%
Depósitos	5.245,9	5.495,0	4.697,8	-4,5%	11,7%

d) OUTRAS FONTES DE RECURSOS

Esta conta teve um incremento inter-anual de 52,6%, alcançando \$ 282 milhões, devido principalmente a linhas de financiamento tomadas com bancos do exterior por prazos não superiores a 180 dias que se aplicaram à concessão de financiamentos a comercio exterior e cujos primeiros vencimentos se verificaram neste último trimestre verificando uma diminuição de 16,3%.

Nesta conta a Entidade mantém, ademais, uma obrigação subordinada de u\$s 32,0 milhões de valor residual e cujo vencimento operará em setembro de 2009 e 2010 em duas quotas iguais a u\$s 16,0 milhões.

Outras Fontes de Recursos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Banco Central da República Argentina	0,9	1,0	0,7	-10,0%	28,6%
Bancos e Organismos Internacionais	161,8	193,2	0,0	-16,3%	0,0%
Financiamentos de Entidades Financeiras Locais	7,0	12,5	30,0	-44,0%	-76,7%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	112,3	100,1	154,1	12,2%	-27,1%
Outras Fontes de Recursos	282,0	306,8	184,8	-8,1%	52,6%

e) LIQUIDEZ

Banco Patagonia mantém ativos líquidos por \$ 3.394,9 milhões que representam um aumento de 9,4% com respeito ao trimestre anterior (\$ 3.102,9 milhões) e de 32,1% com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior (\$ 2.570,1 milhões). Assim mesmo, o percentual de liquidez aumentou um 14,5% alcançando 64,7% do total do depósitos, frente a 56,5% do trimestre anterior e 54,7% do ano anterior. Este índice põe em evidencia a política de prudência que mantêm a Entidade em situações de extrema volatilidade como a que se verificou no último trimestre do exercício.

Ativos Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Disponibilidades	1.431,0	1.447,5	1.069,4	-1,1%	33,8%
Contas de Garantias em BCRA	101,0	91,3	87,5	10,6%	15,4%
Call Outorgados Líquidos	262,8	253,1	150,1	3,8%	75,1%
Lebac / Nobac	1.600,1	1.311,0	1.263,1	22,1%	26,7%
Ativos Líquidos	3.394,9	3.102,9	2.570,1	9,4%	32,1%
Depósitos	5.249,9	5.495,0	4.697,8	-4,5%	11,8%
Ativos Líquidos sobre Total de Depósitos	64,7%	56,5%	54,7%	14,5%	18,2%

f) QUALIDADE DE CARTEIRA

O índice de carteira irregular (carteira irregular sobre total de empréstimos) em 31 de dezembro de 2008 é do 2,0%, mantendo-se praticamente no mesmo nível que o ano anterior (1,9%), mas tendo incrementado com respeito ao trimestre anterior (1,5%), o que evidencia um leve deterioro da carteira.

Com respeito ao citado indicador de carteira irregular mas medindo unicamente os empréstimos ao Setor privado, em 31 de dezembro de 2008 é de 2,2%, também mantendo-se no mesmo nível que no ano anterior (2,1%), mas tendo incrementado com respeito ao trimestre anterior (1,6%).

A cobertura com provisões sobre a carteira irregular de empréstimos é de 135,9%. O índice que mostra a carteira em situação normal sobre o total de empréstimos do Setor privado se encontrou em 96,7% e teve uma leve diminuição de 0,8% com respeito ao trimestre anterior e de 0,2% com respeito ao ano anterior.

Carteira de Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Total de empréstimos	3.842,0	4.039,0	3.425,0	-4,9%	12,2%
Prestamos Setor privado	3.514,0	3.705,0	3.030,0	-5,2%	16,0%
Carteira em situação normal	3.399,0	3.613,0	2.938,0	-5,9%	15,7%
Carteira irregular	78,0	61,0	64,0	27,9%	21,9%
Provisões	106,0	97,0	96,0	9,3%	10,4%
Carteira normal como % empréstimos Setor privado	96,7%	97,5%	97,0%	-0,8%	-0,2%
Carteira irregular como % empréstimos do Setor privado	2,2%	1,6%	2,1%	34,8%	5,1%
Carteira irregular como % total de empréstimos	2,0%	1,5%	1,9%	34,4%	8,6%
Provisões como % do total de empréstimos	2,8%	2,4%	2,8%	14,9%	-1,6%
Provisões como % empréstimos Setor privado	3,0%	2,6%	3,2%	15,2%	-4,8%
Provisões como % da carteira irregular	135,9%	159,0%	150,0%	-14,5%	-9,4%

g) CAPITALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2008 o Banco continua mostrando elevados índices de capitalização mostrando um excesso de capital de \$ 1.046,0 milhões com respeito ao exigido pela norma do BCRA e implica uma variação positiva de 7,8% com respeito ao trimestre anterior e de 5,2% com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em o mesmo sentido, o percentual de capitalização que relaciona a RPC (responsabilidade patrimonial computável) com os ativos ponderados por seu risco alcança o 31,8% para o trimestre, frente a 32,5% do trimestre anterior e 37,8% para o mesmo trimestre do exercício anterior.

Capitalização Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	30/09/08	31/12/07
Exigência de Capital Mínimo (A)	462,0	466,0	411,0	-0,9%	12,4%
Valor de Ativos de Riscos	331,0	322,0	248,0	2,8%	33,5%
Valor de Ativos Imobilizados	33,0	31,0	26,0	6,5%	26,9%
Valor Risco de Mercado	22,0	37,0	36,0	-40,5%	-38,9%
Valor Risco Taxa de Juros	73,0	72,0	92,0	1,4%	-20,7%
Financiamentos Setor Público	3,0	4,0	9,0	-25,0%	-66,7%
Integração (B)	1.508,0	1.436,0	1.405,0	5,0%	7,3%
Capital básico	1.289,0	1.306,0	1.244,0	-1,3%	3,6%
Capital complementar	254,0	162,0	189,0	56,8%	34,4%
Deduções	(35,0)	(32,0)	(28,0)	9,4%	25,0%
Diferença (B) - (A)	1.046,0	970,0	994,0	7,8%	5,2%

IV. FATOS RELEVANTES

- a) Como conseqüência do contexto macroeconômico internacional e da volatilidade do mercado de capitais em geral, foram afetados desfavoravelmente os preços das ações locais, assim como o preço das ações do próprio Banco. Em este sentido, considerando a fortaleza patrimonial do Banco, em linha com o compromisso com seus Acionistas, em 31 de julho de 2008, a Diretoria da Entidade resolveu autorizar a aquisição de ações próprias, nos termos do artigo 68 da Lei 17.811 (agregado pelo Decreto 677/01) e as normas da CNV, por até \$ 95,5 milhões, com um limite de 50.000.000 de ações ordinárias, escriturais, classe "B", com direito a um voto e de valor nominal \$ 1 por ação. O prazo para efetuar as aquisições tem seu vencimento em 27 de fevereiro de 2009. Em 31 de dezembro de 2008 leva adquiridas 16,5 milhões de valores nominais de ações por \$ 21,3 milhões, o que representa um 2,21% do capital social do Banco.
- b) A Diretoria de Banco Patagonia decidiu manter até seu vencimento final a posse de valores nominais 190.398.900 em Bônus do Governo Nacional em u\$s Boden 2012 recebidos por compensação às entidades financeiras, reclassificando esta posse a Contas de Investimento Especial, conforme ao estabelecido pelo BCRA mediante Comunicação "A" 4861. ao 31 de dezembro de 2008 a diferença entre o valor contábil e seu valor de mercado é de \$ 59,8 milhões.

V. FATOS POSTERIORES

- a) Em 18 de fevereiro de 2009, a Diretoria de Banco Patagonia aprovou um Projeto de Distribuição de Dividendos, incluído nas Demonstrações Contábeis, que compreende a distribuição de dividendos em dinheiro pela soma \$ 133.373 milhares e sujeito a aprovação pela Assembléia de Acionista e da pertinente autorização do Banco Central da República Argentina.

Esta distribuição se realizará em forma proporcional a posse nominal de cada acionista, equivalente a \$ 0,1823 por cada ação em circulação vigente em 31/12/2008 e o equivalente a \$ 3,646 por BDR na mesma data.

- b) Assim mesmo, a Diretoria de Banco Patagonia aprovou uma prorroga por 180 dias ao Programa de Recompra de Ações Próprias, com vencimento original em 27/02/2009, e cujo novo vencimento se produzira no próximo dia 26/08/2009.

VI. PERSPECTIVAS

Em virtude do contexto macroeconômico e do sistema financeiro argentino atual, a Diretoria da Entidade monitora permanentemente a evolução de todas as variáveis econômicas e financeiras, com o objeto de determinar as possíveis ações a adotar e a identificação do eventuais impactos sobre a situação patrimonial e financeira do Banco.

Embora a data de emissão do presente relatório informativo o Plano de Negócios e Projeções não foram apresentados ante o BCRA, em virtude que seu vencimento opera a fines de março de 2009, se realizaram estimaciones em quanto ao incremento do PBI, do tipo de cambio nominal, do índice de preços, que poderiam verse modificadas se a evolução das variáveis citadas precedentemente se modificara significativamente.

VII. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	Trimestre Finalizado:			
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	31/12/06
Índices de Rentabilidade				
Retorno sobre ativo médio (1)	3,3%	2,6%	2,1%	5,8%
Retorno sobre ativo médio antes do imposto de renda (2)	4,6%	3,9%	3,3%	6,7%
Retorno sobre patrimônio líquido médio (3)	18,5%	15,0%	11,1%	29,1%
Retorno sobre patrimônio líquido antes do imposto de renda (4)	26,2%	22,2%	17,3%	33,7%
Índices de Margem Financeira e por Serviços				
Margem financeira total (Ingressos financeiros líquidos / Ativo Médio)	7,9%	6,7%	5,7%	7,9%
Margem por serviços líquidos (Ingressos por serviços líquidos / Ativo Médio)	3,6%	3,5%	3,9%	3,8%
Margem total (Ingressos totais líquidos / Ativo Médio) (5)	11,5%	10,2%	9,6%	11,7%
Ingressos por serviços líquidos sobre receitas totais líquidas (5)	31,6%	34,3%	40,8%	32,5%
Índices de Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido sobre total de ativo	17,4%	17,6%	19,3%	19,8%
Solvência (patrimônio líquido sobre passivo total)	21,1%	21,3%	24,0%	24,6%
Passivo total como múltiplo do Patrimônio líquido	4,7	4,7	4,2	4,1
RPC sobre Ativos de Risco Ponderado (6)	31,8%	32,5%	37,8%	40,9%
Índices de qualidade da carteira				
Provisões sobre empréstimos totais (antes das provisões)	2,8%	2,4%	2,8%	3,8%
Carteira irregular sobre empréstimos (antes das provisões) (7)	1,9%	1,4%	1,8%	2,6%
Provisões sobre carteira irregular	133,1%	161,9%	154,8%	145,8%
Índices de Eficiência				
Gastos de administração sobre ingressos totais líquidos (5)	61,0%	67,9%	68,0%	56,9%
Receitas por serviços sobre despesas de administração	71,8%	70,4%	77,7%	74,3%
Receitas por serviços líquidos sobre despesas de administração	51,8%	50,5%	60,0%	57,2%
Despesas de administração sobre ativos médios (8)	7,0%	6,9%	6,5%	6,7%
Índices de Liquidez				
Ativos líquidos sobre depósitos (9)	63,4%	56,2%	58,6%	58,4%
Empréstimos (líquidos de provisões) sobre ativos	41,8%	47,3%	46,7%	7,4%
Depósitos sobre passivos	71,1%	79,9%	81,7%	84,4%
Empréstimos sobre depósitos	71,2%	71,7%	70,9%	10,9%
Imobilização (10)	8,8%	9,9%	8,8%	12,8%

(1) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais.

(2) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais.

(3) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(4) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(5) ingressos totais líquidos definidos como a soma dos ingressos financeiros e por serviços líquidos.

(6) RPC significa Responsabilidade Patrimonial Computável.

(7) carteira irregular definida como os financiamentos classificados nas situações 3 - 4 - 5 e 6.

(8) ativos médios calculados em função dos saldos mensais.

(9) definido como o quociente entre a soma das disponibilidades e títulos públicos e privados e o total de depósitos.

(10) definido como quociente entre a soma de bens de uso, diversos e intangíveis e o patrimônio líquido.

c) INFORMAÇÃO CONTÁBIL RESUMIDA

a) ESTRUTURA PATRIMONIAL COMPARATIVA

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Disponibilidades	1.431,0	16,0%	1.447,5	17,4%	1.069,4	15,0%	776,2	14,6%
Títulos Públicos e Privados	1.892,7	21,2%	1.643,0	19,7%	1.682,2	23,6%	1.330,3	25,0%
Empréstimos	3.735,7	41,8%	3.941,8	47,3%	3.328,7	46,7%	2.501,2	47,0%
Ao Setor Público No Financeiro	29,5	0,3%	31,0	0,4%	207,3	2,9%	394,3	7,4%
Setor Financeiro	299,0	3,3%	303,3	3,6%	188,0	2,6%	268,3	5,0%
Setor Privado No Financeiro	3.513,9	39,3%	3.705,1	44,4%	3.029,5	42,5%	1.936,7	36,4%
(Provisões)	-106,7	-1,2%	-97,6	-1,2%	-96,1	-1,3%	-98,1	-1,8%
Outros créditos por intermediação financeira	1.338,3	15,0%	766,8	9,2%	620,7	8,7%	314,4	5,9%
Bens dados em locação financeira	184,0	2,1%	188,4	2,3%	152,6	2,1%	98,1	1,8%
Outros Ativos	356,8	4,0%	351,0	4,2%	270,8	3,8%	302,4	5,7%
Ativo	8.938,5	100,0%	8.338,5	100,0%	7.124,4	100,0%	5.322,6	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Depósitos	5.245,9	58,7%	5.495,0	65,9%	4.697,8	65,9%	3.604,7	67,7%
Setor Público No Financeiro	706,5	7,9%	498,9	6,0%	329,2	4,6%	232,0	4,4%
Setor Financeiro	38,3	0,4%	28,5	0,3%	9,8	0,1%	37,3	0,7%
Setor Privado No Financeiro	4.501,1	50,4%	4.967,6	59,6%	4.358,8	61,2%	3.335,4	62,7%
Outras Obrigações por intermediação financeira	1.745,1	19,5%	1.048,8	12,6%	689,8	9,7%	315,2	5,9%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	112,3	1,3%	100,2	1,2%	154,1	2,2%	200,3	3,8%
Outros Passivos	279,1	3,1%	229,4	2,8%	205,5	2,9%	150,1	2,8%
Passivo	7.382,4	82,6%	6.873,4	82,4%	5.747,2	80,7%	4.270,3	80,2%
Patrimônio Líquido	1.556,1	17,4%	1.465,1	17,6%	1.377,2	19,3%	1.052,3	19,8%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	8.938,5	100,0%	8.338,5	100,0%	7.124,4	100,0%	5.322,6	100,0%

b) ESTRUTURA DE RESULTADOS COMPARATIVA

Demonstração de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Receitas Financeiras	337,3	100,0%	238,6	100,0%	176,5	100,0%	146,4	100,0%
Despesas Financeiras	104,4	31,0%	87,9	36,8%	64,2	36,4%	41,6	28,4%
Margem Bruta de Intermediação	232,9	69,0%	150,7	63,2%	112,3	63,6%	104,8	71,6%
Encargo por inadimplência	9,1	2,7%	9,3	3,9%	6,0	3,4%	1,9	1,3%
Receitas por Serviços Líquidos	82,6	24,5%	75,3	31,6%	66,5	37,7%	50,7	34,6%
Gastos Administração	149,8	44,4%	150,2	63,0%	127,3	72,1%	89,9	61,4%
Resultado Líquido Operativo	156,6	46,4%	66,5	27,9%	45,5	25,8%	63,7	43,5%
Utilidades/ Perdas Diversas	-15,6	-4,6%	41,2	17,3%	18,9	10,7%	44,1	30,1%
Resultado Antes do Imposto de Renda	141,0	41,8%	107,7	45,1%	64,4	36,5%	107,8	73,6%
Imposto de Renda	33,4	9,9%	32,6	13,7%	23,4	13,3%	43,0	29,4%
Resultado Líquido	107,6	31,9%	75,1	31,5%	41,0	23,2%	64,8	44,3%

c) POSIÇÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

Posição de Moeda Estrangeira Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	31/12/06
Disponibilidades	811,8	702,7	461,5	277,4
Títulos públicos e privados	198,9	188,0	312,3	422,7
Empréstimos	894,2	868,0	755,9	457,1
Outros créditos por intermediação financeira	14,7	44,4	43,1	9,3
Bens dados em locação financeira	57,1	52,9	44,3	21,6
Outros Ativos	88,5	67,9	41,3	26,7
Ativo	2.065,2	1.923,9	1.658,4	1.214,8

Posição de Moeda Estrangeira Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			
	31/12/08	30/09/08	31/12/07	31/12/06
Depósitos	899,5	748,7	649,5	360,2
Outras obrigações por intermediação financeira	301,6	388,6	126,4	96,2
Obrigações negociáveis subordinadas	112,3	100,2	154,1	200,3
Outros Passivos	0,7	2,1	1,7	1,0
Passivo	1.314,1	1.239,6	931,7	657,7
Posição de Moeda Estrangeira	751,1	684,3	726,7	557,1

d) ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA COMPARATIVA

De acordo com os procedimentos estabelecidos pelas normas do B.C.R.A. (Comunicação "A" 2227 e complementarias), Banco Patagonia S.A. consolidou linha por linha sua demonstração de situação patrimonial e de resultados pelos exercícios e/ou períodos detalhados, com as demonstrações contábeis de Patagonia Valores S.A. Sociedade de Bolsa, Patagonia Inversora S.A. Sociedade Gerente de Fundos Comuns de Investimento e Banco Patagonia (Uruguay) S.A. I.F.E.

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Disponibilidades	1.445,1	15,6%	1.465,7	15,8%	1.083,4	15,1%	790,9	14,7%
Títulos Públicos e Privados	1.906,4	20,6%	1.658,1	17,9%	1.694,4	23,7%	1.352,20	25,1%
Empréstimos	3.735,7	40,4%	3.941,8	42,6%	3.328,7	46,5%	2.501,20	46,4%
Ao Setor Público No Financeiro	29,5	0,3%	31,0	0,3%	207,3	2,9%	394,3	7,3%
Setor Financeiro	299,0	3,2%	303,3	3,3%	188,0	2,6%	268,3	5,0%
Setor Privado No Financeiro	3.513,8	38,0%	3.705,1	40,1%	3.029,5	42,3%	1.936,70	35,9%
(Provisões)	-106,6	-1,2%	-97,6	-1,1%	-96,2	-1,3%	-98,1	-1,8%
Outros créditos por intermediação financeira	1.679,3	18,2%	911,8	9,9%	689,8	9,6%	394,4	7,3%
Bens dados em locação financeira	184,0	2,0%	188,4	2,0%	152,6	2,1%	98,1	1,8%
Outros Ativos	297,6	3,2%	294,1	3,2%	214,2	3,0%	252,2	4,7%
Ativo	9.248,1	100,0%	8.459,9	91,5%	7.163,1	100,0%	5.389,0	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Depósitos	5.552,7	60,0%	5.617,3	66,4%	4.734,60	66,1%	3.668,80	68,1%
Setor Público No Financeiro	706,5	7,6%	498,9	5,9%	329,3	4,6%	232	4,3%
Setor Financeiro	38,3	0,4%	28,5	0,3%	9,8	0,1%	37,3	0,7%
Setor Privado No Financeiro	4.807,9	52,0%	5.089,9	60,2%	4.395,50	61,4%	3.399,50	63,1%
Outras Obrigações por intermediação financeira	1.745,4	18,9%	1.047,0	12,4%	689,7	9,6%	316,6	5,9%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	112,3	1,2%	100,2	1,2%	154,1	2,2%	200,3	3,7%
Outros Passivos	281,6	3,0%	230,3	2,7%	207,5	2,9%	151	2,8%
Passivo	7.692,0	83,2%	6.994,8	82,7%	5.785,9	80,8%	4.336,7	80,5%
Patrimônio Líquido	1.556,1	16,8%	1.465,1	17,3%	1.377,2	19,2%	1.052,3	19,5%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	9.248,1	100,0%	8.459,9	100,0%	7.163,1	100,0%	5.389,0	100,0%

f) ESTRUTURA DE RESULTADOS CONSOLIDADA COMPARATIVA

Demonstração de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:							
	31/12/08	%	30/09/08	%	31/12/07	%	31/12/06	%
Receitas Financeiras	336,7	100,0%	237,9	100,0%	175,3	100,0%	149,0	100,0%
Despesas Financeiras	104,4	31,0%	87,7	36,9%	61,9	35,3%	42,1	28,3%
Margem Bruta de Intermediação	232,3	69,0%	150,2	63,1%	113,4	64,7%	106,9	71,7%
Encargo por inadimplência	9,1	2,7%	9,3	3,9%	6	3,4%	1,9	1,3%
Receitas por Serviços Líquidos	84,1	25,0%	77	32,4%	68	38,8%	51,7	34,7%
Gastos Administração	151,1	44,9%	151,2	63,6%	128,5	73,3%	91	61,1%
Resultado Líquido Operativo	156,2	46,4%	66,7	28,0%	46,9	26,8%	65,7	44,1%
Utilidades / Perdas Diversas	-14,3	-4,2%	40,4	17,0%	17,7	10,1%	42,4	28,5%
Resultado Antes do Imposto de Renda	141,9	42,1%	107,1	45,0%	64,6	36,9%	108,1	72,6%
Imposto de Renda	34,2	10,2%	32,0	13,5%	23,6	13,5%	43,3	29,1%
Resultado Líquido	107,7	32,0%	75,1	31,6%	41,0	23,4%	64,8	43,5%

Jorge Guillermo Stuart Milne
Presidente

CONFERENCIA TELEFÔNICA

Banco Patagonia S.A. realizará uma conferencia telefônica para comentar os resultados do quarto trimestre de 2008 no dia 20 de fevereiro de 2009 as 13.30 p.m. (Hora de Buenos Aires), 10.30 a.m. (Hora de New York). Para participar, por favor disque:

Número: 001 - 973 – 9358 893

Código: 85622818

DISCLAIMER

Este informe poderia incluir previsões. Tais previsões se baseiam fundamentalmente em opiniões, expectativas e projeções atuais do Banco e seus administradores com respeito aos acontecimentos e tendências operativas e financeiras que incidirão no futuro nos negócios do Banco. Muitos fatores importantes poderiam gerar resultados reais claramente diferentes do esperado nas previsões, incluídos entre outros: inflação, variação da taxa de juros e custo dos depósitos, normas do governo Argentino que afetam as operações do Banco; sentenças adversas em processos judiciais ou administrativos; riscos de credito em geral, como por exemplo o aumento dos descumprimentos dos pagamentos dos empréstimos; incrementos inesperados dos custos de financiamento ou outros custos; flutuações ou diminuição do valor da dívida soberana que possui o Banco em tesouraria; competência no mercado bancário, financeiro e outros relacionados na Argentina; saques de depósitos por clientes do Banco; deterioração da situação comercial e econômica a nível regional, nacional e internacional; flutuações no cambio do peso.

Os termos "se considera", "poderia", "seria", "se estima", "continuará", "se prevê", "se pretende", "se espera", "se prognostica", "se crê" e outros similares se utilizam para identificar previsões. Em tais previsões esta incluída informação relativa aos resultados das operações, as estratégias comerciais, os planos de financiamento, a posição competitiva, o contexto do setor, possíveis oportunidades de crescimento, os efeitos das regulamentações futuras e os efeitos da concorrência que possivelmente ou supostamente poderiam produzir se no futuro. Estas declarações têm validade unicamente na época que foram realizadas e o Banco não assume nenhuma obrigação de atualizar-las em forma pública ou de revisá-las depois da distribuição do presente informe devido à nova informação, dados futuros ou outros fatores. Estas expectativas e projeções estão sujeitas a significativos riscos e incertezas que poderiam não resultar exatas ou mudar significativamente. Com relação a estes riscos e incertezas, os dados e circunstancias futuras que se analisam neste informe não constituem uma garantia de desempenho futuro.

Este informe é uma análise resumida dos resultados do Banco Patagonia S.A. e suas subsidiárias. Com o fim de sua adequada interpretação o mesmo devera completar-se com as apresentações que periodicamente se realizam ante a Comissão Nacional de Valores (www.cnv.gov.ar), Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), Bolsa de Comercio de Buenos Aires (www.bolsar.com.ar) e Bolsa de Valores de São Paulo (www.bovespa.com.br). Sendo assim, o Banco Central da Republica Argentina (www.bcra.gov.ar) pode publicar informação relacionada com o Banco Patagonia S.A. com data posterior a data que o Banco fez seu ultimo informe público.

ATENDIMENTO AO CLIENTE INVESTIDOR

Banco Patagonia S.A.

Laura E. Varela

Atendimento ao Cliente Investidor

Tel.: (5411) – 4132 - 6090

Fax: (5411) – 4132 – 6075

e-mail: investors@bancopatagonia.com.ar

website: www.bancopatagonia.com.ar/relacionconinversores